O ENSINO SUPERIOR E A INICIAÇÃO CIENTÍFICA NO BRASIL: UMA REVISÃO DE TESES E DISSERTAÇÕES

Autor(res)

Fátima Aparecida Da Silva Dias
Dayane Verginia Batista Bessa
Maria Elisabette Brisola Brito Prado

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

UNOPAR / ANHANGUERA - PIZA

Introdução

Com base numa pesquisa de natureza bibliográfica, discursaremos sobre uma revisão de estudos em nível de teses e dissertações publicados no Brasil considerando o período de 2016 ao primeiro semestre de 2021, referentes a prática da Iniciação Científica (IC), no ensino superior. Buscamos nesta, identificar produções científicas referente a iniciação científica no ensino superior e as principais características dos programas de iniciação científica descritos encontrados.
Entendemos que precisamos estabelecer discussões que contribuam para a compreensão da importância da iniciação à pesquisa e o despertar de curiosidade para a investigação, uma vez que, no cenário brasileiro, a pesquisa é pouco valorizada, mesmo que seja parte da tríade de formação para o ensino superior, aliada ao ensino e à extensão. Como resultado identificamos que embora poucos tenham sido os estudos encontrados, a iniciação científica tem atuado de forma positiva na formação de novos pesquisadores.

Objetivo

Identificar pesquisas referente a iniciação científica no ensino superior e as principais características dos programas de iniciação científica descritos nas produções encontradas.

Material e Métodos

Com base na análise de teses e dissertações defendidas nos programas de pós-graduação do Brasil, referente a temática da Iniciação Científica no ensino superior, esta pesquisa busca fazer uma síntese integrativa acerca da IC. Para tal, realizamos um levantamento bibliográfico que constituiu a análise de pesquisas publicadas sobre o tema, no período de 2016 ao primeiro semestre de 2021 encontradas no catálogo de teses e dissertações da Capes.
Fonseca, retrata que a pesquisa bibliográfica é realizada [...] a partir do levantamento de referências teóricas já analisadas, e publicadas por meios escritos e eletrônicos, como livros, artigos científicos, páginas de web sites. (FONSECA, 2002, p. 32).
A pesquisa bibliográfica baseia-se no estudo da teoria já publicada, sendo fundamental que o pesquisador tenha domínio da leitura para sistematizar a analisar o material.

Resultados e Discussão

A análise das produções científicas seis (6) teses de doutorado e 12 dissertações de mestrado nos permitiu identificar o quanto a iniciação científica tem beneficiado os alunos de graduação em sua formação inicial, as teses e dissertações sobre IC encontradas foram produzidas entre 2016 e 2021, sendo 33% das pesquisas produzidas em 2016, 14% em 2017, 10% em 2018, 19% em 2019, 19% em 2020 e apenas 5% em 2021, os índices foram decrescentes se comparados. Um fator bastante interessante é que embora os estudos analisados abordem temáticas especificas acerca da Iniciação científica, como: mediação, interação, políticas, bolsas, percepção do egresso, formação para a pesquisa, desafios da IC, tecnologias, contribuição para a formação profissional, redes colaborativa e comunicação com o orientador, todas os estudos em dado momento voltam seu olhar para o aluno participante de IC e da mudança que o programa de iniciação científica pode resultar na formação inicial do aluno de graduação.

Conclusão

A análise do conjunto de produções científicas acerca da Iniciação científica nos fez perceber o quanto se faz relevante a promoção da IC nas instituições de ensino e o quanto mais estudos relacionados a temática precisam ser elaborados.
Houve um consenso amplo referente ao papel que a Iniciação Científica desempenha na formação inicial dos graduandos. Foi possível identificar também a preocupação semelhante entre os estudos quanto ao objetivo da promoção da IC nas instituições.

Referências

BALBINOT J. A. Efeitos dos programas de iniciação científica e Ciência sem Fronteiras na Pós-graduação Stricto Sensu Brasileira : um olhar sobre o egresso. Tese (Doutorado em Educação em Ciências) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, p. 42. 2020.
FONSECA, J. J. S. Metodologia da pesquisa científica. Fortaleza: UEC, 2002. Apostila.
MARCUSCHI, L. Avaliação do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) do CNPq e propostas de ação: relatório versão final. Recife: URPE, 1996.

Portal de Periódicos da Capes. Disponível em: <www. periodicos. capes.gov.br>. Acesso em: 10 ago. 2021.